

14/1/1985

Governo de São Paulo vai mediar acordo trabalhista para bóia-fria

SÃO PAULO — O Secretário de Trabalho de São Paulo, Almir Pazzianoto, e o Presidente da Federação da Agricultura do Estado (Faesp), Fábio Meirelles, começam a negociar hoje um acordo trabalhista para os bóias-frias do setor canavieiro do interior paulista.

Pazzianoto vai apresentar a Meirelles a Pauta de reivindicação dos trabalhadores rurais: piso salarial diário de Cr\$ 20 mil; estabilidade no emprego e imediata contratação de todo os desempregados que prestaram serviço na região na safra de 1984. O Secretário também pedirá a Meirelles que aceite um encontro com representantes da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo (Fetaesp).

Com a suspensão da greve em Guariba ontem e os acordos entre trabalhadores rurais e as Prefeituras de São Joaquim da Barra e Barrinhas, o movimento continua sendo sustentado por aproximadamente 20 mil bóias-frias das cidades de Sertãozinho, Monte Alto, Jaboticabal e Ribeirão Preto.

A calma voltou à região, ontem. Em Guariba, onde no sábado tropas de choque da PM invadiram a Vila João de Barro e espancaram moradores o clima ainda era de tensão e medo, mas não ocorreram novos incidentes. A população de Guariba, no entanto, está revoltada com a atuação da Polícia Militar. Em Sertãozinho, onde na sexta-feira ocorreram choques entre PMs e trabalhadores rurais, o dia também foi tranquilo.

A Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado de São Paulo (Fetaesp) divulgou nota repudiando a violência da PM contra os grevistas. Segundo a nota a Fetaesp entende que qualquer Governo que se diz democrático tem por obrigação assegurar a livre negociação dos trabalhadores. A Federação diz ainda que "o mínimo que se espera é que sejam punidos os responsáveis pela violência praticada contra os grevistas e que se aponte um nome mais competente para ocupar a pasta da Segurança Pública".

(Página 5)